



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO DEZASSETE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO DE 2016 - REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano dois mil e dezasseis, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Rita Isabel Almeida Silva, Alexandre Filipe Fernandes Lote, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e José Fernando Almeida Tomaz, Vereadores. -----
Deu-se início aos trabalhos pelas dez horas e dez minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Interveio o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores presentes, e saudar todos quantos lhes presentearam com a sua presença e que no final o executivo estava aberto a perguntas do público. Informou ainda que estariam presentes o Chefe da Divisão Técnica Municipal e o Chefe da Divisão de Administração Geral. -----

O Senhor Presidente informou que se encontra em elaboração o orçamento para 2017 e, caso os senhores vereadores estivessem interessados, deveriam apresentar as propostas que considerassem adequadas para o mesmo. -----

Informou, ainda, que as operadoras de telecomunicações assumiram perante o município que cumpririam com as suas responsabilidades relativas ao concurso público 4G, pelo que as freguesias que constam do mesmo ficariam com cobertura de rede móvel até março de 2017. -

Deu conhecimento que esteve presente numa reunião em Mangualde com o consórcio do projeto Alto Mondego, onde fora informado que a candidatura já tinha sido submetida e que o Comissário Europeu iria agendar uma reunião para se expor o projeto. A Inglaterra foi o país que submeteu mais candidaturas, mas com a saída do Reino Unido da União Europeia todas



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

foram recusadas e conseqüentemente poderia haver mais dinheiro para distribuir por os outros Estados membros. -----

Relativamente ao projeto de combate ao insucesso escolar, transversal à Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela - CIMBSE, que tem de estar concluído até ao final do mês de agosto, informou que existiam situações que não lhe agradavam, nomeadamente a participação do Instituto Politécnico da Guarda e da Universidade da Beira Interior que apenas se limitam a criar um observatório do insucesso escolar. O insucesso escolar está estudado e estão detetados os pontos fundamentais pelo que no seu entendimento não se justifica a criação deste observatório e na ultima reunião da CIMBSE foi contra a criação do mesmo. -----

Interveio o Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote informado que o projeto de combate ao insucesso escolar previa formação a professores que no seu entendimento estava mais que esgotado. Informou, ainda, que relativamente ao programa cultural em rede, em reunião da CIMBSE foi decidido dividir equitativamente o dinheiro pelos municípios e realizar-se um espetáculo, em todos os concelhos, com a duração de dois dias para permitir ocupação (dormidas) de pessoas nessas localidades. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz dando conhecimento da assinatura da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres - APSCDFA ao programa da Rede Local de Intervenção Social - RLIS, que cobre os concelhos de Fornos de Algodres e Celorico da Beira. Informou, ainda, que relativamente ao insucesso escolar, a APSCDFA, através do programa CRIS, tem dado apoio às escolas quando estas o solicitam. Para além da escola de Fornos de Algodres, Mangualde, Penalva do Castelo e Aguiar da Beira já solicitaram serviços de acompanhamento nas áreas de terapia da fala e psicologia. -----

O Senhor Presidente informou que no início da elaboração da candidatura, foi contactado o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres e na altura o único projeto identificado pelo seu diretor foi a construção de uma sala sensorial na escola sede do agrupamento. -----

Interveio o Senhor Vereador Jose Fernando Almeida Tomaz admirando-se pelo senhor diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres só ter identificado esse projeto, visto as



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

necessidades serem muito mais abrangentes, nomeadamente a terapia da fala já identificada pela Dra. Sílvia. -----

Solicitou, ainda, informação sobre a evolução do Plano de Ajustamento Municipal - PAM apresentado ao Fundo de Apoio Municipal - FAM. -----

O Senhor Presidente informou que os bancos não aceitaram a proposta inicial do PAM. A nova proposta consiste em o FAM amortizar a dívida aos bancos e ficarem desde já assumidos os contenciosos existentes, sem necessidade de novo parecer do Tribunal de Contas. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz informando que neste caso teria de retirar o que disse da Deloitte quando afirmou que a única coisa que tinham feito bem foi juntar os bancos, mas afinal nem isso fizeram. -----

Interveio o Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote informando que a parte lúdica das Festas de Nossa Senhora da Graça ficaria na parte descoberta e que a Feira de Atividades Económicas ficaria na parte coberta. O programa ainda iria ser publicado nessa semana e informou que não iria ser cobrado bilhete domingo à tarde, no Festival de Folclore. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE JULHO DE 2016 --

O Senhor Presidente, após leitura da ata propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz -----

2 - PROPOSTA DE PARCERIA - PROJETO DE FORMAÇÃO PARA PÚBLICOS ESTRATÉGICOS -----

O Senhor Presidente informou que a entidade Saúde em Português, fundada em 1993, é uma ONGD e IPSS, com sede internacional em Coimbra, que tem como missão promover a saúde,



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

a integração social e comunitária, com vista ao desenvolvimento integral da pessoa humana, respeitando e assegurando os seus direitos e liberdades fundamentais. -----

Para a realização da sua missão, a entidade desenvolve projetos de cooperação para o desenvolvimento, de ajuda humanitária de emergência e projetos de sensibilização, intervenção e integração social e comunitária em benefício das populações mais vulneráveis, estratégicas e em risco. -----

As questões ligadas à igualdade e violência do género e de prevenção e combate à discriminação em razão de sexo, orientação sexual e da identidade de género, prevenção e combate à violência doméstica e à violência de género, nomeadamente a mutilação genital feminina, bem como a prevenção e combate ao tráfico de seres humanos, são temáticas centrais na ação de Saúde em Português, quer em termos nacionais quer internacionais. -----

O projeto de formação surgiu no seguimento das atuais preocupações em aumentar a diversificação e a qualidade das respostas existentes nas áreas dos serviços sociais e saúde, tendo em conta a sua relevância para a inclusão social de grupos considerados mais vulneráveis. Neste contexto, são áreas chave de intervenção a igualdade de género, mutilação genital feminina, violência doméstica e tráfico de seres humanos. -----

Neste sentido, e a fim de responder às exigências atuais, Saúde em Português está a elaborar, para toda a região centro, o Projeto de Formação para Públicos Estratégicos, a apresentar no âmbito do POISE 3.15 do Portugal 2020. -----

A Câmara tomou conhecimento -----

3 - PROCESSO DE OBRAS N.º 17/2016, CONSTRUÇÃO DE UMA MORADIA, NA QUINTA DA RASA - FORNOS DE ALGODRES, REQUERIDO POR CARLOS ALBERTO ABREU GUEDES -----

O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o processo de obras n.º 17/2016 relativo à construção de um edifício destinado a habitação unifamiliar, na Quinta da Rasa, em Fornos de Algodres. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

A pretensão enquadra-se de acordo com o Plano Diretor Municipal de Fornos de Algodres em “Espaços Rurais” cumprindo o disposto nos artigos 33º a 35º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Fornos de Algodres. -----

A edificação é constituída por uma moradia unifamiliar, desenvolvida num único piso composto por hall, sala de estar, sala de jantar, cozinha, dois quartos com casa de banho privativa e um deles com “closet”, uma casa de banho geral, um escritório, arrumos, casa das máquinas e alpendres. -----

A área de implantação total é de 317,10m² e a área total bruta de construção de 238,08m². -----

Face ao exposto, de acordo com a informação do Arquiteto Carlos Gomes, disse nada ter a opor à pretensão do requerente. -----

Em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe da Divisão Técnica Municipal: -----

Deve o requerente, no caso de deliberação favorável, apresentar, no prazo de seis meses, os projetos de especialidades e pedidos de isenção necessários que devem ser entregues em conformidade com o disposto no número 16 do anexo I (a que se refere o número 1 do artigo 2º - Elementos instrutórios) da Portaria 113/2015, de 22 de abril e de acordo com o número 4 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 9 de setembro. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

4 - PROCESSO DE OBRAS N.º 18/2016, CONSTRUÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR, NO BAIRRO NOVO - INFIAS, REQUERIDO POR HÉLDER MANUEL PEREIRA MONTEIRO -----

O Chefe da Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o processo de obras n.º 18/2016 relativo à construção de um edifício destinado a habitação unifamiliar, no Bairro Novo, em Infias, no loteamento designado por “AUGI de Infias”. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

A edificação é constituída por uma moradia unifamiliar, desenvolvida em dois pisos sendo o r/c composto por hall, sala, cozinha, dois quartos, uma casa de banho, despensa e varandas e o 1º piso composto por dois quartos e uma casa de banho. -----

A área de implantação total é de 187,57m² e a área total bruta de construção de 232,70m². -----

Face ao exposto, de acordo com a informação do Arquiteto Carlos Gomes, disse nada ter a opor à pretensão do requerente. -----

Em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe da Divisão Técnica Municipal: -----

Deve o requerente, no caso de deliberação favorável, apresentar, no prazo de seis meses, os projetos de especialidades e pedidos de isenção necessários que devem ser entregues em conformidade com o disposto no número 16 do anexo I (a que se refere o número 1 do artigo 2º - Elementos instrutórios) da Portaria 113/2015, de 22 de abril e de acordo com o número 4 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

5 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

Antes de dar a palavra ao público, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos quanto disponibilizaram o seu tempo para estarem presentes na reunião mensal. -----

Interveio o senhor Eduardo Correia Andrade, morador em Casal do Monte, solicitando a reparação do muro em pedra de delimitação da sua propriedade por ter sido danificado pelas obras da estrada municipal que liga Queiriz àquela localidade e que por falta de manutenção os danos têm-se agravado. Informou, ainda, que a reparação do referido muro já tinha sido uma promessa do anterior executivo. -----



MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente informou que a referida reparação, apesar de ser uma promessa do anterior executivo, seria feita de acordo com a disponibilidade financeira da câmara e após parecer dos serviços técnicos para a necessidade da mesma. Informou, ainda, que verificando-se essa necessidade a reparação seria realizada este ano caso houvesse folga orçamental, de contrário, seria previsto no orçamento de 2017. -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)